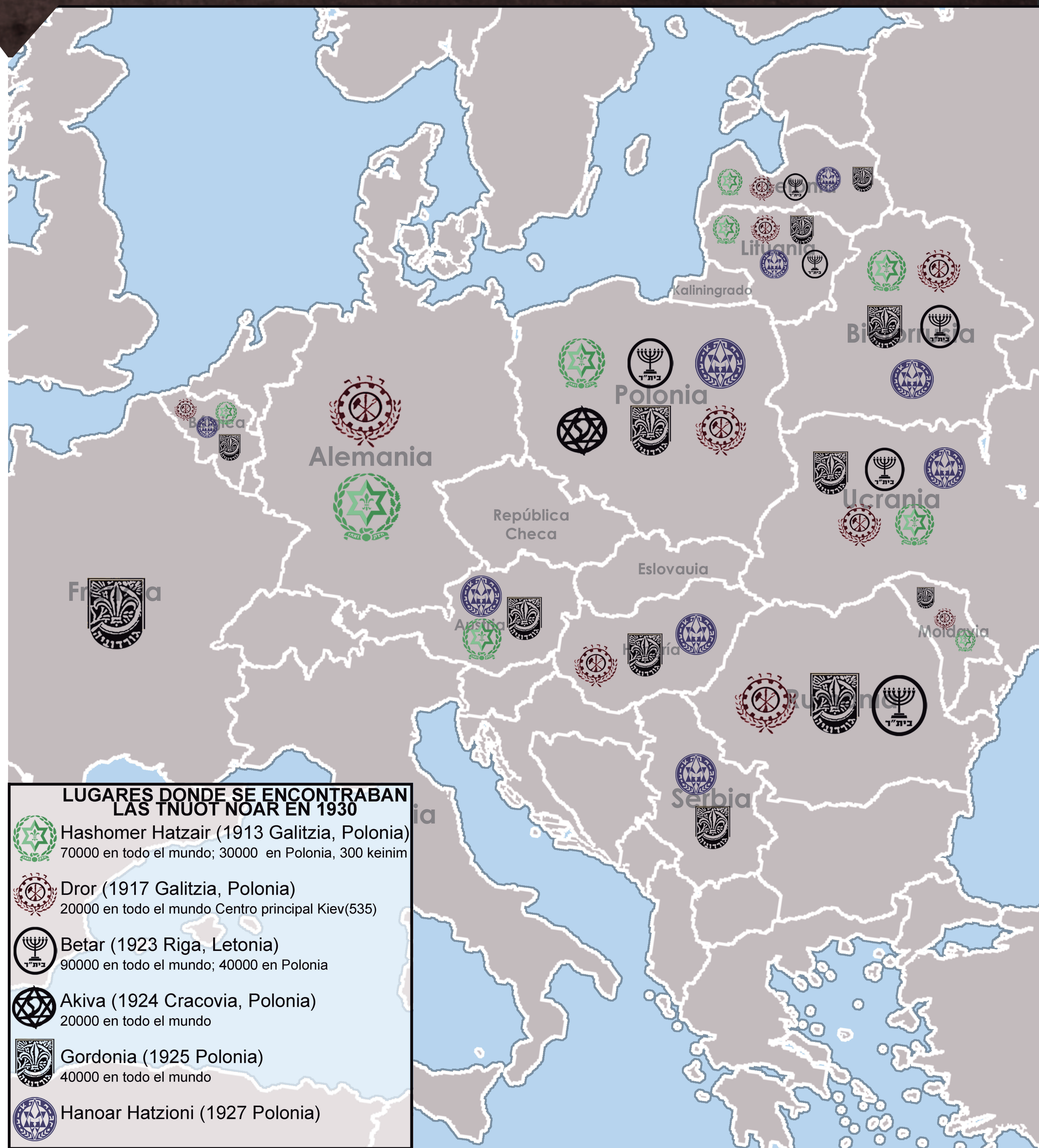
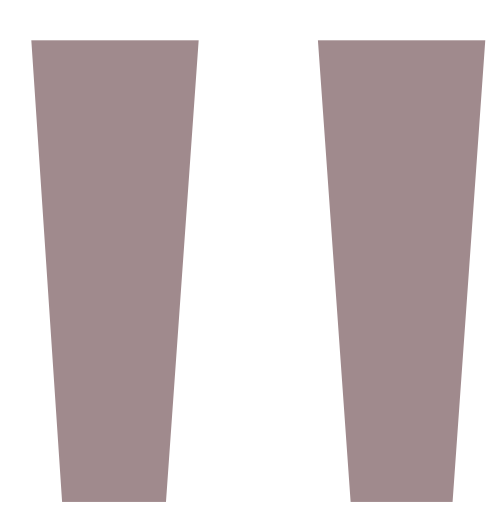
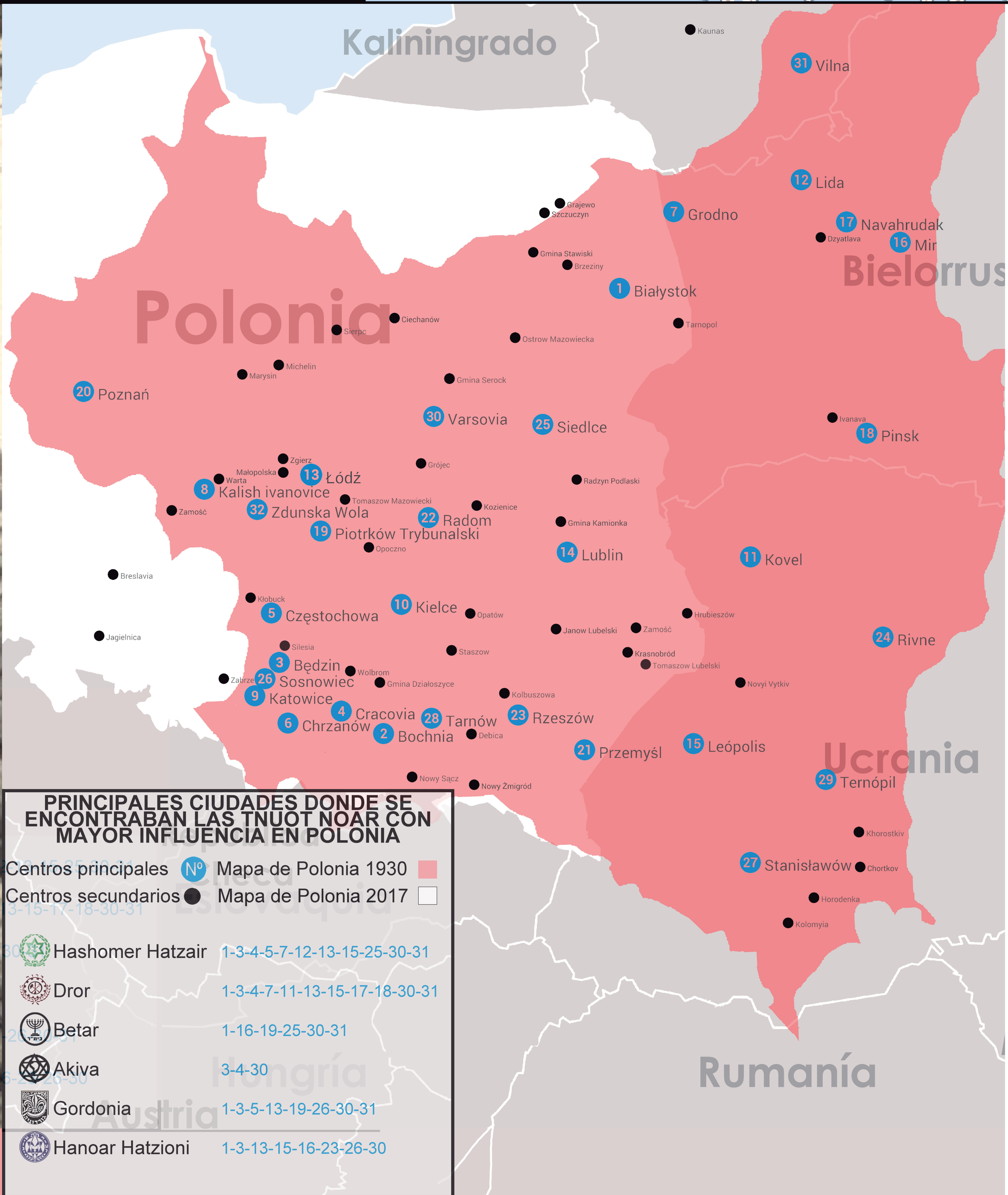




Os movimentos juvenis judaicos (tnuot noar) surgiram no início do século 20, principalmente na Alemanha e Polônia, impulsionadas pela recusa em aceitar os judeus nos movimentos juvenis locais. As tnuot desenvolveram características próprias, com um conteúdo ideológico e cultural judaico, baseado em nossas tradições. O primeiro movimento juvenil judaico originou-se em 1912, na Alemanha; chamava-se Blau-Weiss (Azul e branco) e adotou à plataforma sionista anos depois. As tnuot noar rechaçavam, fortemente, a vida burguesa e tinham como seus ideais a busca pela transmissão de valores, a igualdade, o fortalecimento da cultura e a conexão com a natureza. No entanto, seu foco principal residia na formação de um Estado judeu e no fortalecimento do Sionismo.



Festa de Lag Baomer do Movimento Juvenil Gordonia (1931)



«Temos que formar uma geração de judeus sem interesses egoístas [...] Faltava uma roda? Sou uma roda! Faltavam pregos, tornos? Usa-me como tal! Faltava cavar a terra? Eu cavo. Sou o conceito puro do serviço, disposto a tudo, sem estar relacionado com nada. Conheço somente um princípio: Construir!».

JOSEPH TRUMPELDOR



Movimento Juvenil Hashomer Hatzair em Plonsk, Polónia.

ATÉ O ÚLTIMO SUSPIRO!